



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA O ALÍVIO DA DOR EM RECÉM-NASCIDO

Fernanda Cavalcante Fontenele¹, Regina Claudia Melo Dodt², Maria Izélia Gomes³, Ana Paula Melo Façanha⁴, Keline Soraya Santana Nobre⁵

INTRODUÇÃO: A dor é uma realidade na assistência ao recém-nascido (RN), sendo considerada como o quinto sinal vital pela Agência Americana de Pesquisa e Qualidade em Saúde Pública e a Sociedade Americana de Dor¹. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem para o alívio da dor do recém-nascido na unidade neonatal. **METODOLOGIA:** Relato de experiência da equipe de enfermagem em uma unidade neonatal, durante procedimentos dolorosos. Desenvolvido no período de julho a dezembro/2012. Comitê de Ética nº 74/11. **RESULTADOS:** Procedimentos técnicos causadores de estímulos dolorosos: punções venosas para coleta de exames e administração da terapêutica, punções arteriais, capilares e lombares, disseções venosas, cateterismos umbilicais, entubação, utilização de cpap nasal, colocação e retirada de dreno de tórax, curativos, passagem de sondas, dentre outros. No processo do manejo efetivo da dor, deve-se incluir a prevenção e a antecipação da dor e não só o tratamento da mesma². A experiência da sucção não nutritiva tem sido exitosa na unidade observada. Sendo realizada através do uso da gaze umedecida com solução de glicose a 25% oferecida ao RN antes do estímulo doloroso. O RN tem-se mostrado mais calmo, com reações de menor intensidade. Importante: avaliar características algicas percebidas; verificar e registrar sinais vitais, monitorar; manter RN confortável, limitando os procedimentos dolorosos e agrupando cuidados. **CONCLUSÃO:** Na assistência ao RN com dor, a sucção não nutritiva durante os procedimentos foi aprovada pelos profissionais. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O alívio da dor, favorece um melhor desempenho das atividades de enfermagem com o recém-nascido.

Descritores: Assistência de Enfermagem. Dor. Recém-nascido.

Área Temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

REFERÊNCIAS:

1. Sousa FAEF. Dor: o quinto sinal vital. Rev Latino Am Enfermagem. 2002 maio/jun.; 10(3):446-7.
- 2 Tamez RN, Silva, MJP. Enfermagem na UTI neonatal assistência ao recém – nascido de alto risco. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Maternidade Escola Assis Chateaubriand/UFC. email: fernanda_meac@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Maternidade Escola Assis Chateaubriand/UFC.

³ Enfermeira. Especialista em Enfermagem. Maternidade Escola Assis Chateaubriand/UFC.

⁴ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Maternidade Escola Assis Chateaubriand/UFC.

⁵ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Maternidade Escola Assis Chateaubriand/UFC.